



ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PASSAGEM  
2021

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE  
SAÚDE**

**PAS - 2021**

The image features the coat of arms of Passagem, Paraíba. It consists of a shield with a sunburst at the top and a fish at the bottom. The shield is flanked by green laurel branches. Above the shield is a blue arch with the text 'PASSAGEM' and 'PB' below it. At the bottom is a red ribbon with the date '22 de Dezembro de 1961'.

**JOSIVALDO ALEXANDRE DA SILVA**

**PREFEITO CONSTITUCIONAL**

**LINDENBERGUE GOMES DE ARAÚJO**

**VICE- PREFEITO**

**ROZÂNGELA FERREIRA SILVA**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**KALINE FERREIRA DA SILVA**

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ELABORAÇÃO: FABRIZIA LAYZE LIMA DE OLIVEIRA**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>03</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>3. INTRODUÇÃO</b>	<b>06</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>08</b>
<b>5. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE</b>	<b>12</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>17</b>
<b>7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021</b>	<b>25</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>60</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>61</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

**CÓDIGO IBGE: 2510709**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM**

**Administração:** Josivaldo Alexandre da Silva

**CNPJ:** 11.418.606/0001-68

**End.:** Rua do Comércio

**Bairro:** Centro

**Passagem - PB**

**CEP:** 58734 - 000

**Telefone:** (83) 3478-3001

### **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Secretária:** Rozângela Ferreira Silva

**CNPJ/FMS:** 12.383.333/0001-26

**End.:** Rua Nossa Senhora da Conceição, S/N

**Bairro:** Centro

**CEP:** 58734 - 000

**Passagem- PB**

**Telefone:** (83) 3478-3024

**E-mail:** pbpassagem@gmail.com

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Lei nº 115 Data: 30 de Maio de 1997

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Presidente:** Kaline Ferreira da Silva

**Lei nº 112 Data da Posse: 21 de Fevereiro de 1977**

**Última Eleição:** 25 de Janeiro de 2016

**Última Conferência de Saúde:** 2019



## 2. APRESENTAÇÃO

A Secretária Municipal de Saúde de Passagem – PB tem como missão “cuidar de forma integral da saúde do cidadão, assegurando seus direitos e respeitando as diversidades” em concordância com a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080\90 e 8142\90), que apresenta como princípios e diretrizes a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade da assistência e a equidade da assistência a saúde.

Neste vimos apresentar sua Programação Anual de Saúde para ser desenvolvido no ano de 2020, o presente documento tem finalidade precípua de servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do ano supracitado. Ressaltamos que o mesmo será formulado em conformidade com o sistema DIGISUS que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde durante este período.

**Rozângela Ferreira Silva**  
**Secretária Municipal de Saúde**

### 3. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 considerou a saúde como um direito social da população e estabelecer competência comum a União, Estado, Distrito Federal e Municípios para legislar, concorrentemente, sobre a proteção e defesa da saúde, para operacionalizar essa determinação instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de organização da prestação de ações e serviços públicos abrangendo a prevenção, promoção, proteção e recuperação de saúde sob responsabilidade e financiamento compartilhado entre as três esferas administrativas e com gestão central de competência do Ministério da Saúde.

A elaboração da Programação Anual de Saúde está prevista nas Leis nº 8.080 e 8.142 sendo atribuição comum a todos os entes federativos, esta é base das atividades e ações a serem desenvolvidas anualmente, previstas no orçamento municipal e considerando as diretrizes definidas pelo conselho e conferência de saúde. Em cumprimento da Portaria nº 2.135 de 25 de Setembro de 2013 que estabelece as diretrizes para o processo de Planejamento do Sistema Único de Saúde – SUS, onde se destaca a obrigatoriedade dos Instrumentos de Gestão, a Programação Anual de Saúde – PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021.

A Programação Anual de Saúde além de construir-se numa exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, visto que, através dele, busca-se explicar o caminho a ser seguido pela Secretaria de Saúde para atingir a sua missão. Assim, ele apresenta a orientação política sobre o que fazer no conjunto das organizações de saúde durante o período de quatro anos, a partir da explicação de diretrizes, objetivos e metas.

Neste contexto, o presente documento vem apresentar sua Programação Anual de Saúde para ser desenvolvido no ano de 2021, o presente documento tem finalidade precípua de servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do ano supracitado. Ressaltamos que o mesmo será formulado em conformidade com o sistema DIGISUS.



## 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### Histórico

Os principais habitantes da região onde se encontra o município de Passagem foram os índios “Pegas e Panatis”. No ano de 1848 chegou ao local o Sr. Dionisio Camilo de Melo, que construiu casas residenciais, dedicando-se à atividade agropecuária, denominaram inicialmente de “Cruz”, àquela região. Com decorrer dos tempos, dado o progresso da localidade, foi criado o distrito, pertencente ao município de Patos, com o topônimo de “Passagem”.

A origem do nome “Passagem”, deve-se ao fato do rio da Farinha cruzar a estrada por onde os tropeiros com destino aos municípios de Tapero Gentílico: passagens Formação Administrativa em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Patos o distrito de Passagem. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Passagem passou a denominar-se Espinharas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Espinharas, ex-Passagem, figura no município de Patos. Pela Lei Estadual nº 318, de 07-01-1949, o distrito de Espinharas voltou a denominar-se Passagem. Em divisão territorial datada de 1-07-1950, o distrito Passagem, ex-Espinharas, figura no município de Patos. Assim, permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Passagem, pela Lei Estadual nº 2.679 de 22-12-1961, desmembrado de Patos, sede no antigo distrito de Passagem. Constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna, ambos

desmembrados de Patos. Instalado em 21-01-1962. Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna. Pela Lei estadual nº 3.968, de 16-01-1979, é criado o distrito de Bananeiras e anexado ao município de Passagem. Pela lei estadual nº 3969, de 16-01-1979, é criado o distrito de Café do Vento e anexado ao município de Passagem.

Em divisão territorial datada de 01-01-1979, o município é constituído de quatro distritos: Passagem, Areia de Baraúna, Bananeiras e Café do Vento. Em divisão territorial datada de 18-08-1988, o município é constituído de dois distritos: Passagem e Areia de Baraúna. Não figurando os distritos de Bananeiras e Café do Vento, pois foram criados e não instalados. Pela Lei Estadual nº 5.923, de 29-04-1994, desmembra do município de Passagem o distrito de Areia de Baraúna. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede, assim, permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Dados Geográficos**

O município de Passagem situa-se na região central do Estado da Paraíba, Meso-Região Sertão Paraibano e Micro-Região Patos. Limita-se ao norte com o município de Quixaba e São Mamede, leste com Areia de Barauna, Sul com Taperoá e Cacimba, e, oeste, com Cacimba de Areia, Quixaba. Possui área de 139,6km².

O acesso a partir de João Pessoa é feito, inicialmente, em percurso de 241 km, através da Rodovia Federal BR-230, leste-oeste, até o entroncamento com a rodovia estadual PB - 288, passando por Campina Grande, Soledade e Juazeirinho. O município

de Passagem insere-se no Polígono das Secas. Possui clima semiárido quente com chuvas de verão. A temperatura média anual situa-se entre 24°C e 25°C.

A vegetação é do tipo Caatinga Cariris-Curimataú. A topografia dos terrenos possui relevo ondulado à fortemente ondulado com declividade mais elevada nas porções central-norte, nordeste e sul do município. Suas cotas situam-se entre 500 metros e 750 metros, onde se destacam as serras da Aba e das Preacas com cotas mais elevadas e com declividades maiores. Os terrenos no município apresentam relevo suavemente ondulado a ondulado com declividades menores nas porções centrais e no extremo norte do município.

O município de Passagem encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, sub-bacia do Rio Espinharas. Seus principais tributários são: o Rio da Farinha e os riachos: dos Porcos, da Boa Vista, Reinado, Caraibeira, da Aba, Pinga, do Covão e Tauá. Todos os cursos d' água no município têm regime de escoamento Intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.



### Aspectos Socioeconômicos

A economia está predominantemente centrada no setor primário que participa com 25,1 à 50% ,segundo-se o setor terciário com 5,1 a 25% e o setor secundário com 0 a 10%. Na agricultura, as principais culturas praticadas são as do algodão, milho, feijão, mandioca e sisal. Na pecuária, destacam-se as criações de caprinos, bovinos e ovinos. Na avicultura, a criação de galináceos com produção de ovos.



## 5. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI – MORTALIDADE

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	104	99	203
5 a 9 anos	96	90	186
10 a 14 anos	101	101	202
15 a 19 anos	90	101	191
20 a 29 anos	166	175	341
30 a 39 anos	197	194	391
40 a 49 anos	157	164	321
50 a 59 anos	116	119	235
60 a 69 anos	77	108	185
70 a 79 anos	57	58	115
80 anos e mais	26	40	66
<b>Total</b>	<b>1187</b>	<b>1249</b>	<b>2436</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Fonte: DIGISUS/2020

Nosso município possui no total uma população de 2.436, distribuída em 48,72% do sexo masculino e 51,3% do sexo feminino, entre as faixas etárias observamos o maior número de adultos (52,87% da população total) entre as faixas etárias de 30-39 correspondendo a 16,05% da população total, os idosos representam 15,02%, as crianças até 0 a 09 anos 16%, da população total, os adolescentes de 10-19 anos com 16,13% da população total do município.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Passagem	29	40	54	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Fonte: DIGISUS/2020

Baseado nos dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local Passagem apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes no município, até o ano 2019, dados conforme série histórica demonstrados no quadro acima, mostram uma diminuição deste relacionado ao anterior, com registro de 39 nascidos vivos. O número de nascidos vivos do ano de 2020 corresponde a 27.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	2	-	5
II. Neoplasias (tumores)	7	5	6	9	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	-	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	1	4	9	5
X. Doenças do aparelho respiratório	9	5	4	10	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	5	7	14	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	-	8	5	2
XV. Gravidez parto e puerpério	26	31	25	29	30
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	1	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	10	10	8	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
CID 10* Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>65</b>	<b>71</b>	<b>89</b>	<b>70</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Fonte: DIGISUS/2020

Notamos uma diminuição no número de internações ao longo dos anos especialmente dos registros nos anos de 2019 e 2020. Neste ano de 2020 tivemos um total de 58 internações, o maior registro destas foi relacionado à gravidez, parto e puerpério com registro de 23 casos (39,65%); seguidas com 07 casos (12,06%) registradas por lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; 05 casos (8,62%) por algumas doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e do aparelho circulatório; 02 registros (3,44%) por Algumas afecções originadas no período perinatal e Sintomas e sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial; e com registro de 01 caso (1,72%) doenças de sangue e órgãos hematológicos, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho digestivo e geniturinário.

Neste ano de 2020 em relação à mortalidade, observamos uma diminuição comparada aos anos anteriores, totalizando um número de 10 óbitos. Conforme o gráfico acima, no ano de 2019 o maior responsável pelo número de óbitos no município foram às doenças do aparelho circulatório com registro de 06 (30%) óbitos, seguidas por neoplasias, sintomas e sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial e causas externas de morbidade e mortalidade com 03 casos (15%), registro de 02 (10%) casos por doenças do aparelho respiratório e 01 registro (5%) por algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho digestivo e algumas afecções originadas no período perinatal.

## Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	2	-	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	5	4	6
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	3	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	2	1	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>20</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Fonte: DIGISUS/2020

## 6. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A estrutura administrativa da Secretária Municipal de Saúde tem como funcionalidade o organograma de serviços oferecidos aos munícipes (restante do primeiro plano). A cidade de Passagem é sede da 3ª Macroregional e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, IBGE 2510709, com população de 2.436 (População estimada do ano 2021, Fonte: IBGE). No âmbito da assistência em saúde, o município de Passagem - PB dispõe de capacidade física instalada para desenvolver ações assistenciais no nível básico de saúde, distribuídos em 08 estabelecimentos no quadro abaixo:

Ministério da Saúde			
CNESNet		Secretaria de Atenção à Saúde	
DATASUS		Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	
Home	Institucional	Serviços	Relatórios
Consultas			
Dados da Mantenedora			
<b>Mantenedora:</b>		<b>Responsável - PASSAGEM</b>	
Nome Empresarial	CNPJ:		
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	08876104000176		
Logradouro:	Número:	Complemento:	Bairro:
RUA DO COMERCIO	SN		CENTRO
Município:	CEP:	UF:	Região de Saúde:
PASSAGEM	58734000	PB	6ª
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:	Telefone:
01511	19860	MUNICIPIO	8334091061
Tipo do Fundo:	CNPJ do Fundo:		
Estadual			
Mantidos			
CNES	Nome Fantasia	Razão Social	
2321114	POSTO DE SAUDE DE CAFE DO VENTO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
2321130	USF MARIA DAS NEVES ANDRADE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
7376502	NASF III PASSAGEM	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
6431615	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
7499019	LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA DE PASSAGEM	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
7499027	VIGILANCIA SANITARIA DE PASSAGEM PB	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
7300344	SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA SAMU 192	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM	
9816453	FARMACIA BASICA DE PASSAGEM	MUNICIPIO DE PASSAGEM	
<b>TOTAL</b>			<b>8</b>

Fonte: SCNES/2021

O Sistema Municipal de Saúde é composto segundo dados do SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde destacam a existência de 06 estabelecimentos\serviços de saúde. A Estratégia Saúde da Família tem como referência o modelo de cuidado centrado no usuário e no enfrentamento dos determinantes sociais de saúde, valorizando como base estruturante do fazer e produzir saúde.

A Atenção Básica funciona como ferramenta articuladora da participação cidadã e da ampliação da democracia, através de ações que visam à prevenção e promoção em saúde, sendo capaz de expressar a importância dos sujeitos e sua participação na melhoria da comunidade, ao promover o encontro entre os saberes tradicional e popular e o trabalho em saúde, agregar atividades culturais e educacionais e estabelecer novos espaços de participação social.

O município de Passagem possui uma rede de serviços de Saúde organizada através da Atenção Básica, tendo a Estratégia Saúde da Família como área prioritária e ordenadora da rede, sendo a principal porta de entrada do sistema, constituída de 01 Unidade Básica de Saúde (UBS), com Equipe de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal, bem como o apoio de 01 Unidade Ancora localizada no Distrito de Café do Ventre, com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, com 05 ACS, onde temos a UBS trabalhando na lógica do PMAQ, visando uma gestão por resultados. Temos um NASF Tipo III, composto por um Nutricionista, um Assistente Social, um Psicólogo um Fisioterapeuta, em apoio.

O município possui Vigilância em Saúde constituída pela Ambiental, Sanitária e Epidemiológica, composta por um Coordenador, Fiscal Sanitário e 03 Agentes de Endemias, atuando em parceria com a Atenção Básica. Ainda possuímos uma Farmácia Básica devidamente instalada. Na Média Complexidade, temos um Laboratório de Prótese Dentária. Nos serviços de Urgências e Emergências temos implantado no município uma Base Descentralizada do SAMU com uma Ambulância de Suporte Básico, com profissional Enfermeiro e Condutor Socorrista.

Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde tem promovido a reorganização do processo de trabalho para garantir o acesso imediato ao serviço e a todos os recursos tecnológicos necessários para defender a vida, instituindo uma nova relação “instituição-usuário”, humanizada e acolhedora, que garanta, ainda, o acesso à informação desde o ponto de vista individual até o coletivo. Desta forma, é possível contribuir para elevar a consciência sanitária das pessoas e dos diferentes grupos que compõem a sociedade.

Os Demonstrativos da Utilização dos Recursos – Despesa com Saúde e Demonstrativo Orçamentário são dados retirados do SIOSP. O quadro abaixo representa o quanto o município investiu da sua Receita Própria Aplicada em Saúde em conformidade com a EC29\2000, onde são indicados 15%. Nesta tabela abaixo observamos a distribuídos por quadrimestre, o município atinge o índice bem superior ao recomendado.

<b>Indicadores Financeiros (Fonte: SIOSP - 2020)</b>		
<b>Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000</b>	<b>1° QUADRIMESTRE</b>	<b>16,69%</b>

	<b>2° QUADRIMESTRE</b>	<b>32,67%</b>
	<b>3° QUADRIMESTRE</b>	<b>31,45%</b>

Abaixo quadro com **SIA/SUS** com registro dos procedimentos ambulatoriais do ano 2020, com realização até mês de novembro de 1.733 procedimentos:

Procedimento	2020
TOTAL	1.733
0101050011 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	4
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	73
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	7
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	17
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	26
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	26
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	24
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	16
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	22
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	58
0214010040 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	19
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	13
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	14
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	19
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	31
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	31
0214010163 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	239
0301010137 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	117
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	47
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	6
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	11
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUE	102
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	237
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	97
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUÇÃO DE PROTESE DENTÁRIA	92
0307040143 ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	184
0307040160 INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	92
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	31
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	23
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	15
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	23

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

A tabela acima é constituída pelo grupo de procedimentos e produção de serviços ambulatoriais. Observa-se que todos os serviços e produção de realizada no município foram apresentados no faturamento do SUS.

Abaixo quadro com **SISPACTO 2020** com seus indicadores de saúde pactuados e atingidos pelo município.

INDICADORES PACTUADOS: SISPACTO 2020	META PACTUADA 2020	META ATINGIDA 2020	META PACTUADA 2021
Indicador 1: Mortalidade prematura:	5	2	2
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	95	100	100
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95	100	100
Indicador 4: Proporção de vacinas	85	55	85
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	90,90	90
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	95	100	100
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária.	N/A	N/A	N/A
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0	0
Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0	0
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água	30	144	40
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos	0,60	0,03	0,40

<b>Indicador 12: Razão de exames de mamografia</b>	<b>0,40</b>	<b>0,085</b>	<b>0,20</b>
<b>Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar</b>	<b>45</b>	<b>25,8</b>	<b>30</b>
<b>Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos</b>	<b>15</b>	<b>22,85</b>	<b>20</b>
<b>Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)</b>	<b>90</b>	<b>46,94</b>	<b>85</b>
<b>Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.</b>	<b>RETIRADO</b>	<b>RETIRADO</b>	<b>RETIRADO</b>
<b>Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Observamos que dos indicadores pactuados o município atingiu um percentil de 65%, para tanto o município vem traçando estratégias para atingir os mesmos no próximo ano, ressaltamos que muitos foram prejudicados devido a Pandemia pelo COVID 19. Não foi atingidos os indicadores de Vacinação, cobertura de Citológico e mamografia, Parto Natural, Gravidez na Adolescência, Cobertura do Bolsa Família e Números de Ciclos de visita para controle vetorial da dengue.

O município recebeu no ano de 2020 os seguintes recursos financeiros distribuídos conforme dados do Fundo Nacional de Saúde totalizando um valor de 1.443.030,91.

○ **Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde**

<b>BLOCOS</b>	<b>RECUSO CUSTEIO</b> Total: 1.439.555,91
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>57.614,48</b>
<b>MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>	<b>90.833,16</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>732.502,56</b>
<b>CORONAVIRUS (COVID 19)</b>	<b>526.212,67</b>
<b>ASSISTENCIA FARMACEUTICA</b>	<b>32.393,04</b>

○ **Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde**

<b>BLOCOS</b>	<b>RECUSO INVESTIMENTO</b> Total: 3.475,00
<b>CORONAVIRUS (COVID 19)</b>	<b>3.475,00</b>

O município apresentou no seu Relatório de Gestão gastos e despesas dos recursos supracitados, incluído as ações de enfrentamento no tocante a Pandemia pelo COVID 19.

## 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

Este instrumento é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção de seus Relatórios Quadrimestrais elaborados por esta secretaria, além de uma importante ferramenta de atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde 2018 -2021 e de suas metas pactuadas. Na Programação Anual são detalhadas, a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações, as metas anuais e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano proposto na Conferência de Saúde, compromissos assumidos e através de orçamentos disponível.

As diretrizes abordadas estão em conformidade com Plano Nacional de Saúde e nas Conferências Nacional, Estadual e Municipal de saúde. São: **DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE; PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL; VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE; FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO; GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE; INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLITICAS DE COMUNICAÇÃO DO SUS e CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO SUS.**

**QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO****Dados retirados do Q.D.D 2021 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)****VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: 6.023.431,00**

BLOCOS	CUSTEIO		INVESTIMENTO	
	PROPRIO	FNS	PROPRIO	FNS
ATENÇÃO BÁSICA	00,00	736.050,00	00,00	424.910,00
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	00,00	470.840,00	00,00	496.910,00
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	00,00	43.995,00	00,00	00,00
GESTÃO	3.004.915,00	740.651,00	00,00	52.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	00,00	53.160,00	00,00	00,00
<b>TOTAL RECURSOS PROPRIOS:</b>	<b>3.004.915,00</b>		<b>TOTAL RECURSOS DO FNS:</b>	<b>3.018.516,00</b>

**LEGENDA:**

<b>AF</b>	<b>ASSISTENCIA FARMACÊUTICA</b>
<b>APS</b>	<b>ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>
<b>ATB</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>
<b>ATE</b>	<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>
<b>AUE</b>	<b>ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>
<b>CARA</b>	<b>CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA</b>
<b>IMUNO</b>	<b>IMUNIZAÇÃO</b>
<b>PLAN</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>
<b>RH</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>
<b>SC</b>	<b>SAÚDE DA CRIANÇA</b>
<b>SH</b>	<b>SAÚDE DO HOMEM</b>
<b>SI</b>	<b>SAUDE DO IDOSO</b>
<b>SM</b>	<b>SAÚDE DA MULHER</b>
<b>VISA</b>	<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>
<b>MAC</b>	<b>MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>

1. DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE.

**OBJETIVOS: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA DE SERVIÇOS E AÇÕES AFIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DE SAÚDE, RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, GARANTINDO UM MELHOR ACESSO A POPULAÇÃO, APRIMORANDO AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVEDO O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA.**

METAS/ RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Tipo de OE	RESPONSÁVEL
<p>Manter 100% de funcionamento da Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal, firmando pacto definidos responsabilidades dos serviços prestados a população e ampliar os serviços da Atenção Básica.</p>	<p>Implantar uma Equipe de Saúde da Família e Saúde Bucal no Distrito de Café do Vento.</p>	<p>Contínuo  <b>(ATB + GESTÃO)</b></p>	<p>Gestão e Atenção Básica</p>
	<p>Adquirir equipamentos para a Atenção Básica e outros serviços de saúde.</p>		
	<p>Construir Polo de Academia de Saúde.</p>		
	<p>Manter a equipe do NASF.</p>		

	Implantar equipes de Saúde Bucal modalidade 1 para modalidade 2.		
Melhorar os Indicadores Básicos de Saúde e Fortalecer as ações da atenção primária, visando torná-la resolutiva em 80% dos problemas de saúde pública.	Consolidar, garantir e qualificar a Estratégia Saúde da Família como modelo de Atenção Básica através da promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, reabilitação e manutenção da saúde do usuário nos seus vários ciclos de vida num sistema de vigilância à saúde capaz de modificar os indicadores de saúde.	Contínuo <b>(ATB)</b>	Atenção Básica/Vigilância em Saúde\Gestão
Estruturar as instalações físicas e equipar 100% das Unidades Básicas de	Fornecer insumos/equipamentos necessários à assistência dos	Contínuo	

Saúde da Família para garantir as condições necessárias à equipe multiprofissional de saúde para o desempenho de suas funções.	atendimentos.	<b>(ATB +GESTÃO)</b>	Gestão
	Manter o processo de trabalho nas unidades de saúde para atender às necessidades da população através do atendimento de classificação de risco.		
	Adequar as unidades públicas municipais de saúde para permitir o acesso e locomoção das pessoas com deficiência, respeitando as normas da rdc 50 e implementar a Rede de Assistência ao Deficiente.		

<p>Construir, Reformar e Ampliar as UBS para melhor acesso e qualidade da assistência.</p>	<p>Reestruturar Unidades de Saúde e fortalecer atendimento a comunidades.</p>	<p>Pontual <b>(GESTÃO)</b></p>	<p>Gestão</p>
<p>Melhorar o acesso da qualidade de atenção básica – Programa Previne Brasil.</p>	<p>Implantação de ações visando o alcance de metas de desempenho conforme Novo Financiamento da Atenção Primária de Saúde.</p>	<p>Contínuo <b>(ATB)</b></p>	<p>Gestão/Atenção Básica\MAC</p>
<p>Implementar o Programa Saúde na Escola, buscando atingir metas pactuadas.</p>	<p>Fortalecer ações do PSE , Crescer Saudável e Nutrisus em caráter preventivo em parceria com a Secretaria de</p>	<p>Contínuo <b>(ATB)</b></p>	<p>Gestão/Atenção Básica</p>

	Educação e outros envolvidos.		
Assegurar 95% de cobertura vacinal do calendário básico nacional.	Desenvolver o Plano de Vacinação da COVID 19	Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA + ATB)</b>	Atenção Básica / Vigilância em Saúde/ imunização
	Realizar intensificação vacinal na população alvo; busca ativa; intensificar vacinação de rotina.		
	Garantir a cobertura de doses imunobiológicos para a prevenção e o controle de doenças.		
	Realizar campanha de vacinação em conformidade com		

	Ministério da Saúde.		
	Investigar 100% dos eventos adversos graves pós-vacinação.		
Monitorar 100% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória.	Monitorizar através da busca ativa os casos notificados.	Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA)</b>	Atenção Básica / Vigilância em Saúde
Organizar a Rede Cegonha mediante modelo de atenção a gravidez, parto, nascimento, aborto e puerpério.	Organizar o fluxo de atendimento da rede cegonha, instituir protocolos e a partir da implementação do processo de trabalho voltado a um atendimento humanizado, resolutivo e diferenciado.	Contínuo <b>(MAC+ATB)</b>	Atenção Básica\Atenção Especializada\Gestão
Fortalecer, ampliar e qualificar as redes de atenção integral a mulher, criança e adolescentes em situação de violência e	Reduzir o índice de gravidez na adolescência.	Contínuo	Gestão/Atenção Básica

sofrimento, psicossocial.	Estimular a adesão ao Plano Nascer Saudável e aos novos modelos assistenciais, visando à redução do parto cesariano.	<b>(MAC + ATB)</b>	
Estimular a participação do homem nas ações de Planejamento Familiar, Educação Sexual, Prevenção das DST's e AIDS e outras ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família	Criar estratégias de inserção do homem nas atividades educativas da UBS, flexibilizando o horário para viabilizar o acesso desta clientela; formar grupos de trabalho para facilitar a abordagem de temas relacionados a saúde do homem e sua participação na saúde da família e realizar campanha anual de prevenção do câncer de próstata.	Contínuo  <b>(ATB)</b>	Atenção Básica

Reorganizar o processo de acolhimento à pessoa idosa nas Unidades públicas de Saúde da Rede Municipal.	Sensibilizar os profissionais de saúde e Manter grupos de idosos.	Contínuo <b>(ATB)</b>	Atenção Básica
Implementar campanhas de comunicação social e os demais processos informativos destinados à prevenção das DST/AIDS.	Confecção de material educativo/informativo; Aquisição de insumos de prevenção.	Contínuo <b>(AB + VISA + GESTÃO + MAC)</b>	Atenção Básica / Vigilância em Saúde \ Gestão
	Manter de Testes Rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite e Teste de Gravidez; Oferecer e garantir acesso ao exame e tratamento.		
	Manter o Laboratório de Análise Clínica.		
	Exercer ações para cumprimento do Projeto de Saúde Sexual e Reprodutiva.		
Assegurar o controle da Dengue através da realização de 06 (seis) ciclos de trabalho do Programa Nacional de	Realizar inspeções nos imóveis do município para		Atenção Básica / Vigilância em

Combate à Dengue.	identificação e eliminação do mosquito transmissor da DENGUE, garantir materiais e implementar Projeto de combate ao mosquito.	Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA)</b>	Saúde \ Gestão
Garantir o diagnóstico de casos novos de hanseníase e possibilitar a cura de pelo menos 85% desses.	Realizar busca ativa, garantir insumos e materiais para o tratamento e reabilitação de pacientes com hanseníase.	Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA+ MAC)</b>	Atenção Básica / Atenção Especializada/ Vigilância em Saúde \ Gestão
Curar pelo menos 85% dos casos novos de tuberculose detectados.	Acompanhar, realizar busca ativa e monitorar o paciente em tratamento de tuberculose, encorajando-o a seguir o tratamento até a sua alta por cura.	Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA + MAC)</b>	Atenção Básica / Vigilância em Saúde

<p>Reduzir o consumo do tabaco, com a mobilização da sociedade, garantindo o cumprimento da legislação vigente.</p>	<p>Estimular a adesão de ambientes livres de tabaco, fortalecendo a legislação local. Realizar campanhas educativas nas escolas, empresas e locais diversos com formação de grupos.</p>	<p>Contínuo <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA + ATB)</b></p>	<p>Gestão /Atenção Básica / Vigilância em Saúde</p>
<p>Implantar projetos de promoção da Alimentação Saudável em nas escolas e creches municipais em parceria com a Secretaria de Educação.</p>	<p>Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação para a implantação de alimentos saudáveis na merenda escolar de 100% das escolas públicas Municipais.</p>	<p>Contínuo <b>( SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR + ATB)</b></p>	<p>Gestão /Atenção Básica / Vigilância em Saúde</p>
	<p>Fornecer suplementação de ferro a crianças de 6 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais –</p>		

	NUTRISUS.		
	Combater o crescimento da obesidade e carências nutricionais.		
Implementar e implantar ações de Promoção à Saúde nas Unidades Básicas de saúde da Família.	Criar grupos de trabalho, para desenvolver atividades que estimule a adoção de estilos de vida mais saudáveis, utilizando como parâmetro a Política Nacional de Promoção à Saúde.	Contínuo  <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA + ATB + GESTÃO)</b>	Atenção Básica / Vigilância em Saúde
	Desenvolver atividades de Educação Permanente.		
	Capacitar os cuidadores das pessoas com deficiência física para dar continuidade às		

	ações a serem desenvolvidas no domicílio no cotidiano		
Disponibilizar para os alunos da Rede Municipal de Ensino, pelo menos 01(uma) vezes por ano, 01(um) kit de higiene bucal contendo: escova de dente, creme dental, fio dental e folder explicativo, assegurando a viabilização de uma nova prática em saúde bucal como direito de cidadania.	Assegurar kit de higiene bucal para escolas prioritárias aos alunos aderidos no Programa Saúde na Escola.	Contínuo  <b>(GESTÃO+ATB)</b>	Gestão \ Atenção Básica
Adquirir Unidade Móvel Odontológica para melhorar o acesso dos usuários especialmente das comunidades da zona rural.	Melhorar o acesso à saúde bucal das populações residentes em locais distantes das UBS e propiciar maior estrutura nos atendimentos em locais públicos.	Pontual  <b>(GESTÃO)</b>	Gestão \ Atenção Básica
Ampliar a capacidade instalada do atendimento odontológico da média complexidade.	Manter o funcionamento do Laboratório de Prótese Dentária.	Pontual  <b>(AB+ MAC + GESTÃO)</b>	Gestão

<p>Manter ações da Assistência Farmacêutica e Realizar 01(uma) oficina anual para elaborar ou atualizar conjuntamente com os médicos da Rede Municipal, a padronização de medicamentos do município, levando-se em conta o seu perfil epidemiológico.</p>	<p>Manter o Sistema HÓRUS para o controle de abastecimento e dispensação de medicamentos, insumos e materiais médico-hospitalar.</p>	<p>Contínuo <b>(AF + ATB)</b></p>	<p>Gestão/ Assistência Farmacêutica/ Vigilância em Saúde\ Atenção Básica</p>
	<p>Manter o QUALIFARSUS para permitir o uso racional e a programação de compra de medicações controladas e de uso contínuo.</p>		
	<p>Manter atualizada a REMUNE.</p>		
<p>Implementar o trabalho preventivo na área de Saúde Mental em nas Unidades Básicas de Saúde da Família, de forma articulada com o CAPS.</p>	<p>Construir um fluxo em saúde mental, de maneira articulada entre as UBSF's e os CAPS referenciados.</p>	<p>Contínuo <b>(ATB)</b></p>	<p>Gestão/ Atenção Básica / Atenção Especializada</p>

Realizar 01(uma) Mobilização Social anualmente para abordar sobre as causas e consequências do uso abusivo das substâncias nocivas à saúde.	Realizar no mínimo 01(uma) campanha educativa anual.	Contínuo <b>(ATB)</b>	Gestão/Atenção Básica / Atenção Especializada \ Vigilância em Saúde
Ampliar a cobertura do exame de Papanicolau e mamografias em mulheres na faixa etária preconizada.	Realizar busca ativa, notadamente das mulheres e realizar campanhas de prevenção.	Contínuo <b>(ATB)</b>	Gestão/Atenção Básica / Vigilância em Saúde
Ampliar serviços de urgência, especializados e de diagnóstico.	Realizar PPI Pontual para remanejamento de serviços existentes no município e referenciados para outras localidades.	Pontual <b>(MAC+GESTAO)</b>	Gestão
	Manter a ambulância e solicitar Custeio do SAMU		
	Construir uma Policlínica Municipal de Especialidades.		

Aumentar o índice de aleitamento materno exclusivo, em crianças de até 04 meses, a cada ano.	Estimular o aleitamento materno exclusivo nos 04 primeiros meses de vida (Estratégia Amamenta Brasil).	Contínuo <b>(ATB)</b>	Atenção Básica//NASF
Adquirir veículos para melhor atender a população local.	Comprar veículo para Secretária de Saúde e Ambulância.	Pontual  <b>(GESTÃO)</b>	Gestão
	Manter a frota de veículos da secretaria.		

## 2. DIRETRIZ: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

**OBJETIVOS: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL, GARANTINDO O CARATER DELIBERATIVO, AMPLIANDO E GARANTINDO OS CANAIS DE INTERAÇÃO COM USUÁRIO.**

METAS/ RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Tipo de OE	RESPONSÁVEL
Garantir ao CMS infraestrutura para divulgação e informação das reuniões, decisões, deliberações e atividades desenvolvidas pelo CMS.	Realização mensal de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, conforme regimento, com divulgação nos diversos meios de comunicação.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/ Conselho Municipal de Saúde
	Realizar prestação de contas quadrimestral.		

	Manter o Conselho de Saúde legalmente instituídos e atualizado no sistema – SIACS.		
Fornecer dotação orçamentária para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Garantir a participação dos Conselheiros em conferências, seminários, oficinas e encontros.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/ Conselho Municipal de Saúde
Estruturar as instalações físicas e garantir equipamentos para funcionamento regular da ouvidoria do SUS.	Implantar no município a ouvidoria do SUS.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/ Conselho Municipal de Saúde
Ampliar a participação social para o fortalecimento do SUS.	Incentivar a efetiva participação especialmente no CMS.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/ Conselho Municipal de Saúde

### 3. DIRETRIZ: VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**OBJETIVOS: FORTACELER O PAPEL DA GESTÃO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE, QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.**

<b>METAS/ RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Tipo de OE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Disponibilizar para os Agentes comunitários de Saúde e Agentes de vigilância em Saúde filtro solar para uso no seu horário de trabalho.	Assegurar filtro solar para os trabalhadores (ACS's e ACE's), como medida de proteção contra o câncer de pele.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão
Promover e Incentivar a participação dos profissionais nas capacitações, atualizações e quaisquer outros movimentos ligados à qualificação profissional.	Flexibilizar ou reduzir carga-horária dos profissionais que estiverem	Contínuo	Gestão

	participando de capacitações técnicas.	<b>(GESTÃO)</b>	
	Viabilizar, Priorizar e Garantir cursos e capacitações aos profissionais.		



#### 4. FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

**OBJETIVOS: GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS, MELHORANDO O PADRÃO DOS GASTOS, GARANTINDO O ACESSO DE QUALIDADE NA ATENÇÃO A SAÚDE E OS DIREITOS DO USUÁRIO.**

METAS/ RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Tipo de OE	RESPONSÁVEL
Garantir 100% dos medicamentos, materiais e insumos necessários ao atendimento dos usuários, em todos serviços de saúde.	Levantar necessidade dos medicamentos, materiais e insumos necessários ao atendimento dos usuários, pra permitir o planejamento da compra dos mesmos.	Contínuo  <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/Assistência Farmacêutica\Atenção Básica\Atenção Especializada
Alimentar regularmente os Sistemas de Informação em Saúde.	Alimentação regular e oportuna nos sistemas de	Contínuo	Gestão\Atenção Básica\Atenção

	informação em saúde.	<b>(GESTÃO)</b>	Especializada
Cadastrar e inspecionar os serviços de alimentação.	Acompanhar o sistema de cadastro dos serviços de alimentação e frequentemente e Manter atualizadas as informações no SCNES e alimentar as vigências do bolsa família.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão\ Atenção Básica\Atenção Especializada
Manter o Fundo de Saúde em Lei e em pleno funcionamento.	Manter atualizado o cadastro junto aos órgãos competentes.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão
Instruir novas modalidades de repasses de recursos.	Utilizar recursos em conformidade com normas do Ministério da Saúde.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão
Formular e Desenvolver o Plano de Combate ao COVID 19.	Organizar estratégias municipais e	Pontual	Todos os serviços de saúde do município, com apoio das referências

	<p>implantar novos serviços com apoio de outras esferas de governo, incluindo recursos financeiros.</p>	<p><b>(GESTÃO)</b></p>	<p>em Média e Alta Complexidade.</p>
--	---	------------------------	--------------------------------------



## 5. GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**OBJETIVOS: APRIMORAR E FORTALECER A GESTÃO COMPARTILHADA, NA REVISÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS , VISANDO QUALIFICAR A PRODUÇÃO DO CUIDADO COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DO USUÁRIO PROFISSIONAIS, NA BUSCA DE PREVENIR RISCOS E AGRAVOS DE SAÚDE A POPULAÇÃO.**

METAS/ RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Tipo de OE	RESPONSAVEL
Melhorar os serviços de esgotamento municipal e melhorias habitacionais	Ampliar a cobertura de sistema de esgotamento sanitário em áreas urbanas e rurais.	Contínuo	Gestão /Vigilância em Saúde
	Construir e/ou reconstruir unidades habitacionais na prevenção da doença de chagas.	<b>(VISA SANITÁRIA E EPIDEMIOLOGICA + GESTÃO)</b>	

	<p>Realizar borrifação em 100% dos domicílios positivos para o controle de triatomíneos.</p> <p>Realizar Campanha de vacinação antirrábica.</p>		
<p>Promover melhorias no abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico, visando à saúde das comunidades.</p>	<p>Fortalecer e expandir as ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em serviços de saneamento de municípios, comunidades rurais.</p> <p>Ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano.</p>	<p>Contínuo</p> <p><b>(VISA SANITARIA + EPIDEMIOLOGICA + GESTÃO)</b></p>	<p>Gestão/Vigilância em Saúde</p>

Implementação das ações de Vigilância Sanitária.	Estabelecimentos de saúde inspecionados com alvará sanitário.	Contínuo <b>(VISA SANITÁRIA)</b>	Vigilância Sanitária
	Desempenhar ações programadas no PQVS.		
Implantar a notificação de agravos á saúde relacionada ao trabalho.	Criar banco de dados a partir da construção de um perfil do trabalhador no município e região.	Contínuo <b>(GESTÃO + VISA EPIDEMIOLOGICA)</b>	Atenção Básica/Vigilância em Saúde
Implantar no município um sistema de resíduos sólidos	Construção de Aterro Sanitário no município a fim de ter uma destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos.	Pontual <b>(VISA EPIDEMIOLOGICA + SANITÁRIA + GESTÃO)</b>	Atenção Básica/Vigilância em Saúde/Gestão

<p>Instituir protocolos para organizar o fluxo de encaminhamentos entre os diversos níveis de complexidade.</p>	<p>Sistematização do processo de encaminhamento entre os níveis de atenção, a partir de protocolos unificados.</p>	<p>Continuo <b>(GESTÃO)</b></p>	<p>Atenção Básica/ Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria\Atenção Especializada</p>
	<p>Manter TFD ao Complexo Regulador Estadual, para mapear os serviços de saúde oferecidos e os vazios assistenciais das regiões do estado.</p>		
	<p>Construção do prédio da Secretária Municipal de Saúde.</p>		
<p>Elaborar Instrumentos de Gestão: Plano de Saúde, Programações Anuais, seguindo nos termos do PlanejaSUS e implementação do Pacto de Saúde.</p>	<p>Realizar audiências públicas para permitir as discussões das questões de interesse da comunidade no</p>	<p>Continuo</p>	<p>Gestão / Conselho Municipal de Saúde</p>

	<p>tocante à saúde.</p> <p>Elaborar e utilizar a análise da programação Anual de Saúde como instrumento de avaliação e ferramenta norteadora do planejamento em saúde.</p> <p>Elaborar, juntamente com as chefias e direções, o RAG, e definir estratégias para atingir indicadores do Pacto de Saúde.</p> <p>Alimentar e homologar bimestralmente o Sistema de Informação do Orçamento público</p>	<b>(GESTÃO)</b>	
--	---	-----------------	--

	em Saúde – SIPOS.		
Participar efetivamente das reuniões do Colegiado de Gestão.	Comparecer e participar efetivamente das reuniões do colegiado de gestão.	Continuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão



## 6.DIRETRIZ: INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLITICAS DE COMUNICAÇÃO DO SUS.

**OBJETIVOS: PROMOVER A PRODUÇÃO E A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO, DE ANÁLISE E INOVAÇÃO DE SITUAÇÃO DE SAÚDE , CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE DO SUS.**

METAS/ RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Tipo de OE	RESPONSÁVEL
Avaliar a qualidade dos dados informados.	Monitorar o trabalho de coleta de dados e alimentação dos Sistemas de Informação em Saúde.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Atenção Básica/ Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria\Gestão\Atenção Especializada\Vigilância em Saúde.
Reunir trimestralmente com as direções e coordenações para avaliar os dados e replanejar as ações de saúde.	Realizar reuniões para avaliação dos dados alimentados nos Sistemas de Informação, com vistas ao planejamento de ações.	Contínuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão /Atenção Básica\Atenção Especializada/Vigilância em Saúde

	<p>Avaliar Sala de Situação em Saúde para planejamento e redefinir ações.</p>	
	<p>Disponibilizar local e recursos humanos suficientes para a construção e divulgação de informações de saúde.</p>	

## 7.DIRETRIZ: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO SUS.

**OBJETIVOS: FORTALECER AS TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS E A INOVAÇÃO DA SAÚDE.**

<b>METAS/ RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Tipo de OE</b>	<b>RESPONSAVEL</b>
Manter o sistema e-sus PEC Eletrônico.	Manutenção do sistema e-sus PEC Eletrônico como base no município.	Contínuo <b>(ATB + GESTÃO)</b>	Gestão\Atenção Básica
Manter o SISREG oferecendo serviço com maior agilidade de marcação de exames e consultas aos munícipes.	Garantir o acesso da população assistida no âmbito da atenção básica aos serviços especializados mediante implantação de serviços de	Contínuo <b>(MAC+GESTÃO)</b>	Gestão/Atenção Básica/Atenção Especializada\Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria

	referencias e contra - referencia.		
Incrementar as condições necessárias para a operacionalização do Cartão Nacional de Saúde, mecanismo que poderá conferir qualidade, capacidade resolutiva e atuação oportuna na prestação dos serviços e no desenvolvimento das ações.	Utilização do cartão SUS para melhor organização do Sistema de saúde.	Continuo <b>(GESTÃO)</b>	Gestão/Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria\Atenção Básica\Atenção Especializada



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde é um instrumento programático onde, de forma regionalizada deverão ser estabelecidas as diretrizes, objetivos e as metas da administração pública municipal, para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, em consonância com a Constituição Federal de 1988, conforme artigo 165, que compete a este plano como papel central no processo de planejamento governamental.

A implementação do Sistema Único de Saúde – SUS em conjunto com a organização dos sistemas locais de saúde, fortalecem o grau de articulação em as esferas federais, estaduais e municipais, com objetivo de oferecer um direito ao cidadão a um serviço de qualidade, acessibilidade e equidade, ofertado por profissionais que prestam uma assistência humanizada, fazendo valer o seu verdadeiro papel de cuidador.

Destarte espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município de **PASSAGEM - PB** firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus colaboradores, do Conselho Municipal de Saúde, usuários e interessados em geral, sabendo que a identificação de todos os componentes da PAS 2021 é de responsabilidade conjunta de todos os órgãos e entidades vinculadas componentes da Secretaria de Saúde do município, onde sua excursão e apuração dos resultados anuais da mesma proposta deverão ser apresentadas nos Relatórios Quadrimestral e Anual de Gestão.

## ANEXOS

- **RELATÓRIO DO Q.D.D 2021 (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária).**
- **APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: Cópia da Ata de Reunião e Resolução de Aprovação do PAS 2021.**

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2021.

RESOLUÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE N° \_\_\_\_ /2021.

Passagem - PB, em 20 de Janeiro de 2021.

---

**Rosângela Ferreira Silva**  
**Secretária Municipal de Saúde**

